



## GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

### BRINQUEDOS POPULARES E CAPACIDADES FÍSICAS: UMA EXPERIÊNCIA NA VALORIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS

Glaucy da Silva Inácio Pedrosa<sup>1</sup>  
Suzianne Morais<sup>2</sup>

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

**Palavras-chave:** capacidades físicas; brinquedos; materiais reciclados.

#### Introdução

Estamos em pleno século XXI e nas periferias de nossas cidades muitas crianças ainda não possuem acesso aos brinquedos, por falta de condições financeiras e de políticas públicas que possibilitem melhores condições de vida. Diante de disso a construção de brinquedos é uma possibilidade na qual a criança pode entrar em contato com o universo do lúdico.

O estudo aqui apresentado discute o conteúdo capacidades físicas e a construção de brinquedos durante as aulas de educação física como possibilidade de interação entre conteúdo e prática, valorizando e possibilitando a construção do conhecimento do educando.

O presente trabalho tem por objetivo 1) promover uma construção de brinquedo com alunos do sétimo ano de uma Escola Municipal de Anápolis, 2) problematizar sobre a consciência para o uso adequado dos recursos de materiais reciclados, 3) permitir ao educando associar a utilização do brinquedo com o conteúdo capacidades físicas.

A aptidão física pode ser compreendida como a capacidade que cada indivíduo possui para realizar suas atividades físicas, podendo a mesma estar relacionada com o estado de saúde, o nível de nutrição, fatores genéticos e sua relação com a prática regular de atividades físicas. Entre as principais capacidades (qualidades) físicas ficam destacadas a agilidade, o equilíbrio, a velocidade, a coordenação, a flexibilidade e a força (BERGMANN *et al*, 2008).

Nesta direção as palavras de Brougère (1997, p. 13-14) ajudam a compreender o significado do brinquedo e neste caminho ele pode ser entendido assim:

---

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de Anápolis – E-mail: [glaucyinacio@hotmail.com](mailto:glaucyinacio@hotmail.com).

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Anápolis

O brinquedo trata-se, antes de tudo, de um objeto que a criança manipula livremente, sem estar condicionado às regras ou a princípios de utilização de outra natureza. O brinquedo é um objeto infantil e falar em brinquedo para um adulto torna-se, sempre, um motivo de zombaria, de ligação com a infância. O jogo, ao contrário, pode ser destinado tanto à criança quanto ao adulto: ele não é restrito a uma faixa etária. Os objetos lúdicos dos adultos são chamados exclusivamente de jogos, definindo-se, assim pela sua função lúdica (...). A brincadeira escapa a qualquer função precisa e é, sem dúvida, esse fato que a definiu, tradicionalmente, em torno das idéias de gratuidade e até de futilidade. E, na verdade, o que caracteriza a brincadeira é que ela pode fabricar seus objetos, em especial, desviando de seu uso habitual os objetos que cercam a criança; além do mais é uma atividade livre, que não pode ser delimitada.

O brinquedo por sua vez pode ser compreendido como um objeto que dá suporte para a brincadeira, e a brincadeira pode ser compreendida como um jogo com regras implícitas e explícitas (SILVA, 2003).

O brincar com o brinquedo reciclado propicia não apenas a estimulação da criatividade do aluno e o lazer, assim como também promove neste educando uma maior consciência com o descarte de materiais (lixo), que podem neste sentido mudar uma cultura do país, tornando a reciclagem uma prática cotidiana, propiciando um melhor gerenciamento do descarte do lixo,

As capacidades físicas devem ser desenvolvidas no cotidiano e o brinquedo neste sentido pode ser utilizado como um estimulador para o desenvolvimento dessas capacidades.

## Metodologia

O presente trabalho buscou refletir acerca do conteúdo Capacidades Físicas ministrado por mim em uma turma de sétimo ano em uma escola da rede municipal de ensino no município de Anápolis, e de como tornar esse conteúdo relevante para cada um por meio da construção de brinquedos, ressaltando a importância para o uso consciente do material reciclado. Portanto este é um relato que se torna possível através da observação participante.

Os relatos aqui retratados trataram-se de conversas informais, nas quais a observadora pode observar um melhor desenvolvimento da turma diante da prática proposta. Foram ministradas durante o período de quatro aulas, ou seja, no município de Anápolis são ministradas duas aulas semanais, portanto o presente trabalho teve uma duração de duas semanas durante o primeiro bimestre do ano letivo de 2018.

## Resultados

No presente ano de 2018, ao iniciar o primeiro bimestre com uma turma de sétimo ano em uma escola municipal no município de Anápolis, pude perceber que os mesmos possuíam dificuldades entre associar a teoria e a prática. Ao abordar o conteúdo Capacidades Físicas, os

mesmos possuíam dificuldades de perceber-las na realização de atividades do cotidiano e na prática dos jogos e esportes propostos.

Após ministrar o conteúdo a turma foi proposto que os mesmos formassem trios para a realização da atividade proposta. Alguns alunos sugeriram que ao invés de trio poderiam ser utilizados duplas, e isso foi permitido. Foi proposto que os mesmos construíssem um brinquedo e que pesquisassem a capacidade física utilizado por este brinquedo. Os alunos deveriam construir o brinquedo e trazê-lo para serem utilizados durante as aulas, e também deveriam entregar uma pesquisa na qual deveria conter as capacidades físicas que seriam necessárias para utilização do referido brinquedo.

Pude perceber que os alunos se mostraram interessados pela confecção dos brinquedos, porém, tinham objeção a pesquisa. Neste momento do processo de construção pude orientar a eles o porque da pesquisa e qual seria a sua importância, e mesmo com alguns alunos insatisfeitos os mesmos fizeram a pesquisa.

Quando chegou o dia da entrega do brinquedo e pesquisa os alunos trouxeram os brinquedos por eles construídos, e após a coleta e verificação os mesmos partiram para a utilização dos brinquedos dentro da quadra da escola. Entre os brinquedos construídos, tinha o jogo de Damas, o Vai-e-vem, o boomerang, o spinner, biloquê e pé-de-lata.

Foi sugerido que cada um pegasse o brinquedo construído por outro grupo, e que após um tempo de utilização trocasse de brinquedo para possibilitar que todos tivessem as vivências com o maior número de brinquedos possíveis.

Após a prática com os brinquedos os mesmos puderam refletir acerca de como brincar pode ser divertido, e que existem diversas possibilidades de se construir um brinquedo mesmo com a utilização de materiais reciclados.

### **Considerações finais**

A construção de brinquedos é uma ferramenta que pode ser utilizada como facilitadora no processo de ensino aprendizagem do aluno. E o professor pode utilizar em sua prática pedagógica com o intuito de promover uma prática com significado para o educando.

Neste sentido, acredita-se que a construção de brinquedos atingiu os objetivos propostos, pois os alunos puderam brincar de forma consciente e compreendo o conteúdo que fora ministrado.

A utilização de materiais reciclados vai para além, pois por meio deles pode-se influir na economia, promovendo o uso adequado dos materiais e também estabelecendo uma mudança no

comportamento humano, pois pode-se interferir positivamente na cultura de reciclagem de lixo existente em nosso país.

## Referências

BERGMANN, G. G.; BERGMANN, M. L. A; PINHEIRO, E. S.; MOREIRA, R. B.; MARQUES, A. C.; GAYA, A. C. A. Estudo Longitudinal do Crescimento Corporal de Escolares de 10 a 14 anos: Dimorfismo Sexual e Pico de Velocidade. **Revista Brasileira de Cine antropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis v.10, n°3, pg. 250-251, 2008.

Disponível

em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISI/CA/artigos/Bergamann,Gabriel.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISI/CA/artigos/Bergamann,Gabriel.pdf)

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. Trad. Maria Alice A. S. Dória. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVA, C. C. B. da. **O lugar do brinquedo e do jogo nas escolas especiais de educação infantil**. Tese. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.